

perspectivas de mudanças de hábitos e atitudes, tendo como consequência, a construção de uma nova cultura de preservação e de conservação do meio ambiente.

A proteção da qualidade ambiental e da saúde pública são previstas na gestão integrada e compartilhada dos resíduos sólidos, acompanhada da não-geração, da redução, da reutilização, da reciclagem e do tratamento desses resíduos, bem como, da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Nesse cenário, ainda se insere o incentivo à indústria da reciclagem com adoção, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais.

O contexto atual destaca que a abordagem integrada é essencial para o entendimento da questão dos resíduos sólidos, fundamentada no processo de natureza socioeducativa, que considera as diversas variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública.

Ademais, a gestão integrada considera também todos os diversos tipos de resíduos: urbanos, de serviços de saúde, de serviços públicos de saneamento básico, da construção civil, dos serviços de transportes, bem como os provenientes das atividades agrossilvopastoris e da mineração.

A concepção sistêmica dos resíduos sólidos fundamenta-se na categoria da totalidade, na perspectiva de implementar estratégias e ações compatíveis com cada realidade, sendo necessário identificar e qualificar as particularidades locais e regionais, bem como, os elementos e as características de cada resíduo sólido. É nesse sentido, com vistas ao correto gerenciamento, que a visão sistêmica do RS vem englobando o conjunto de processos e etapas.

Nesse contexto, o gerenciamento integrado e compartilhado exige ações que normatizem a geração, o acondicionamento, a coleta, a triagem, o transporte e o tratamento, e ainda, a disposição final dos resíduos sólidos (Figura 3). Consideram-se ainda, as estratégias para a garantia da geração de renda e a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis. Não excluindo deste processo os resíduos gerados por empresas e particulares.

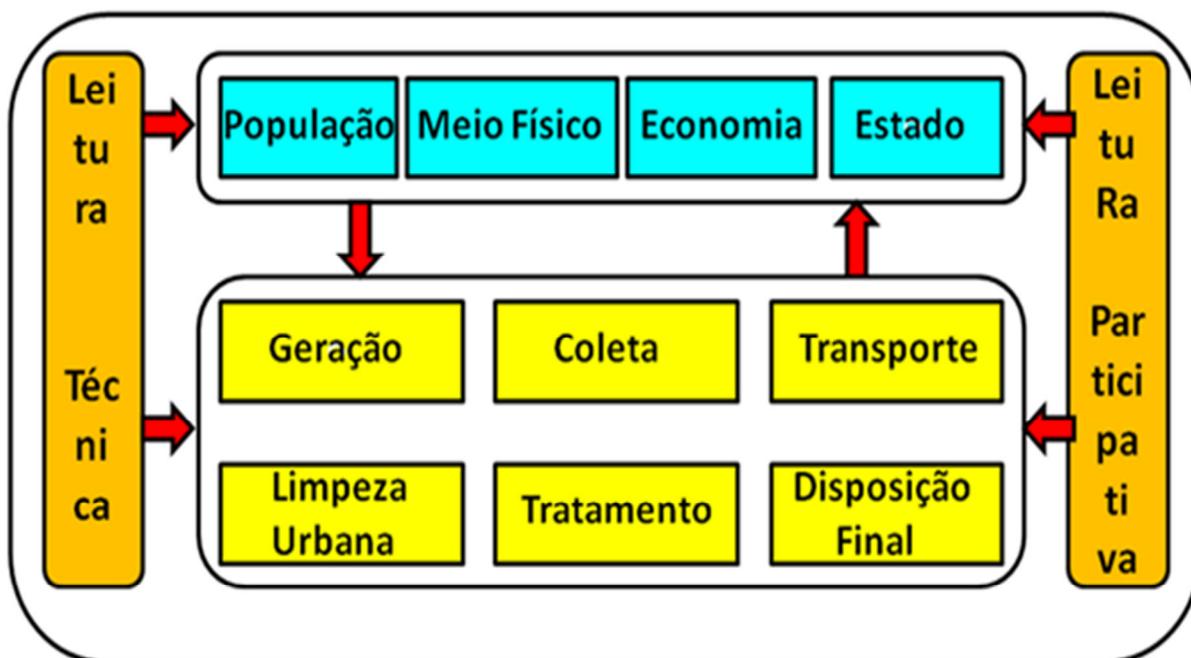


Figura 3: Sistema de Resíduos Sólidos.
Organização: M&C Engenharia.

A gestão integrada e a visão sistêmica são importantes elementos do saneamento básico, segundo consta a legislação nacional vigente. Dentro do contexto da visão sistêmica para a gestão dos resíduos sólidos, destacam-se a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, capaz de gerar trabalho e renda, além de promover a cidadania. A transversalidade, a integração de políticas e normativas públicas, o investimento operacional e financeiro, são também considerados elementos fundamentais para a consolidação desse sistema.

Com o objetivo de alcançar a melhoria da qualidade de vida torna-se básico a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico e da relação homem e natureza. O tratamento adequado dos resíduos, a disposição ambientalmente correta dos rejeitos, o reaproveitamento de materiais com inserção na cadeia produtiva, são condições fundamentais para se atingir essa melhoria.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos preconiza a logística reversa como uma boa estratégia para a gestão integrada e compartilhada, ou seja, o retorno do produto após sua comercialização e utilização, exigindo a restituição do que foi consumido ao setor empresarial para o devido reaproveitamento no mesmo ciclo produtivo ou em outro ciclo. Essa ação permite o reaproveitamento da matéria-prima ou a reutilização da embalagem. A PNRS estabelece que a logística reversa, é, portanto,

um ato contratual entre o poder público, os fabricantes, os importadores, os distribuidores, os comerciantes e os consumidores finais.

A utilização da logística reversa possibilita a integração de procedimentos de gestão no âmbito da sustentabilidade, contemplando as diretrizes da equidade social, viabilidade econômica e qualidade ambiental.

Sob o prisma da abordagem sistêmica a ação integrada torna-se essencial, pois, valoriza uma postura com responsabilidade socioambiental na gestão e na melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

Neste Plano a gestão compartilhada dos resíduos sólidos é tida como um instrumento técnico que estimula a implementação de soluções que potencializem a integração nas diferentes etapas como estabelecimento de regras e procedimentos para a organização da geração, da coleta, do armazenamento, do transporte e da destinação final, contemplando dessa forma a visão sistêmica.

2.4.3 As instâncias de coordenação

As definições do Manual de Orientação para Elaboração de Planos de Resíduos Sólidos, publicado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2012), conduziram o processo de elaboração, execução, controle social, acompanhamento e avaliação do PIRS GAJU, objetivando redistribuir o poder político entre as várias instâncias sociais, para reforçar a democratização do planejamento ambiental e da gestão territorial.

O manual do MMA e o Termo de Referência explicitam a necessidade de estruturação de dois fóruns de acompanhamento: o **Comitê Diretor** e o **Grupo de Sustentação**. Esses fóruns, embora sejam diferentes, se complementam, proporcionando a construção de espaços de diálogos, fundamentados na participação social capazes de promoverem momentos de planejamento, execução e avaliação sobre as atividades inerentes à questão dos resíduos sólidos, incluindo elementos sociais, políticos, culturais, ambientais e socioeconômicos.

É oportuno sinalizar que esses fóruns desempenham funções de natureza técnica, desmistificando o entendimento dos resíduos sólidos, proporcionando o surgimento de uma nova cultura ambiental, o que favorece a preservação do meio ambiente e tem como consequência uma melhoria na qualidade de vida.

A Figura 4 reflete de maneira objetiva as competências e as atribuições do Comitê Diretor e do Grupo de Sustentação no processo de elaboração do PIRS – Grande Aracaju/SE.

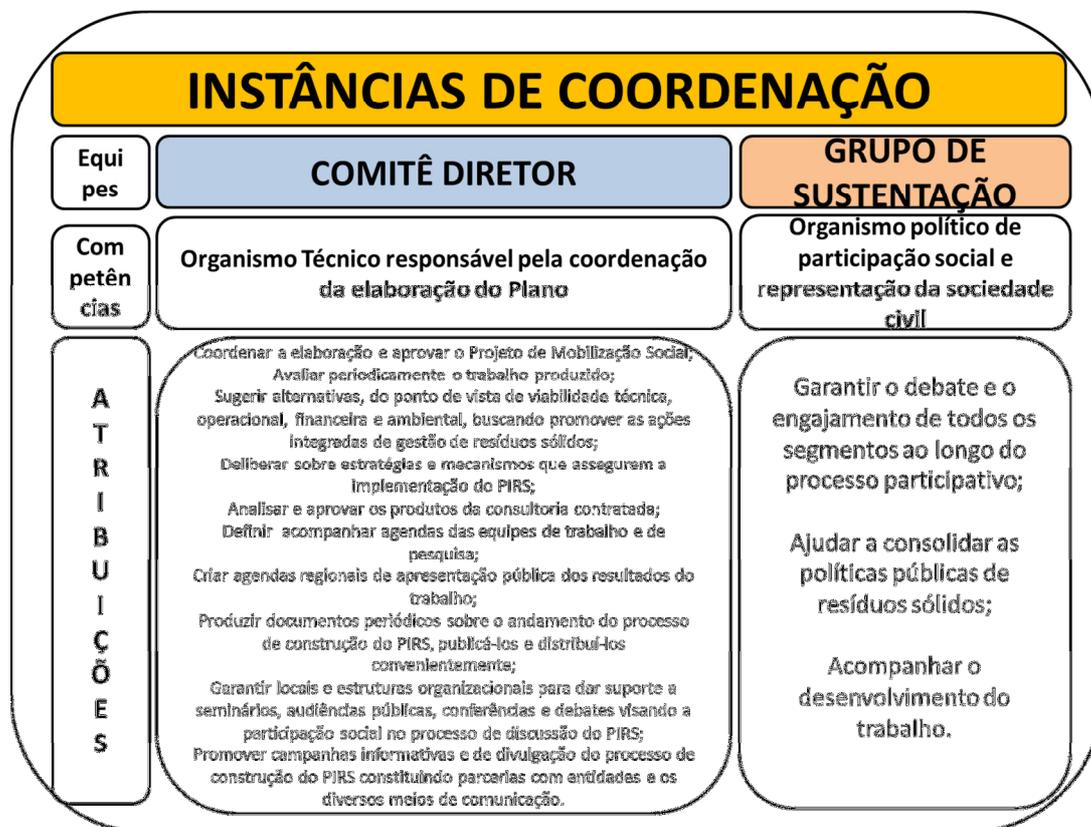


Figura 4: As instâncias de coordenação do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos – Grande Aracaju/SE.

Organização: M&C Engenharia.

2.4.3.1 O Comitê Diretor

O Comitê Diretor é constituído por gestores e técnicos de diferentes órgãos públicos da esfera federal, estadual e municipal, que integram as diferentes políticas públicas, com a atribuição de coordenar e aprovar ações apontadas no Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos – GAJU.

O referido colegiado compreende um órgão com a função de acompanhar o processo de elaboração do PIRS – Grande Aracaju e é oficialmente nomeado tendo em sua composição representantes de instituições públicas vinculadas à gestão dos resíduos sólidos.

Em reunião com os técnicos da SEMARH, ficou deliberado conjuntamente a formação do Comitê Diretor do PIRS GAJU por representantes dos seguintes órgãos:

SEMARH (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe), ADEMA (Administração Estadual do Meio-Ambiente), Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Grande Aracaju/SE, Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e da Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (SEIDH), conforme Decreto Estadual nº 29.515, de 04 de outubro de 2013.

2.4.3.2 O Grupo de Sustentação

A constituição do Grupo de Sustentação conta com a representação de diferentes segmentos sociais, com a finalidade de promover discussões a respeito da política de resíduos sólidos na Grande Aracaju, com vistas a implementar ações socioeducativas e ambientais. Esse Grupo tem o grande objetivo de promover o fortalecimento de uma outra cultura e comportamento voltados para a gestão dos resíduos sólidos, e ainda para o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o marco legal, o Grupo de Sustentação é configurado como o fórum de representantes da sociedade civil no processo de construção do PIRS – Grande Aracaju, e também como o organismo político de participação social capaz de garantir o debate e o engajamento dos diversos segmentos envolvidos no processo participativo, além de subsidiar a consolidação de políticas públicas de resíduos sólidos. Essa instância participativa conta na sua composição com representantes: Universidade Tiradentes (UNIT), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Sergipe (FETASE), Central Recicle, Recicladora Reviravolta, Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (CARE), Estre Ambiental, Movimento Popular Ecológico (MOPEC), Instituto Federal de Sergipe (IFS), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano (SEINFRA), Serviço Nacional do Comércio (SENAC), Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), Conselhos e Secretarias de Meio Ambiente/Agricultura dos municípios integrantes do Consórcio da Grande Aracaju/SE e outros representantes de entidades que se mostrarem relevantes ao longo do processo de construção do PIRS – Grande Aracaju.

2.5. METODOLOGIA

O desenho metodológico do Projeto de Mobilização Social e Divulgação está estruturado de modo a proporcionar uma vivência educativa que mobilize os sujeitos sociais a participarem e assumirem a corresponsabilidade pelo processo de elaboração do PIRS GAJU. A intencionalidade central é fomentar a participação ativa dos sujeitos sociais envolvidos com a problemática dos Resíduos Sólidos na Grande Aracaju, território geopolítico chave no Estado de Sergipe.

A metodologia está estruturada em ações capazes de compor um quadro interpretativo da realidade territorial e propor ações de caráter interventivo no entorno, com vista a produzir melhoria na forma de organização da vida social, econômica e ambiental e suas intrincadas relações com os Resíduos Sólidos. Os procedimentos metodológicos compreendem um rigoroso e consistente processo de coleta de dados, de tratamento estatístico e interpretativo e de análise qualitativa e quantitativa das informações primárias e secundárias concernentes.

Quatro grandes momentos metodológicos compõem o Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Consórcio Grande Aracaju, a saber: o Projeto de Mobilização Social e Divulgação, o Diagnóstico Regional de Resíduos Sólidos, as Atividades de Projeção, Análise dos Cenários e Planejamento das Ações e, por último, a Definição de Agendas Setoriais de Implementação (Figura 5).

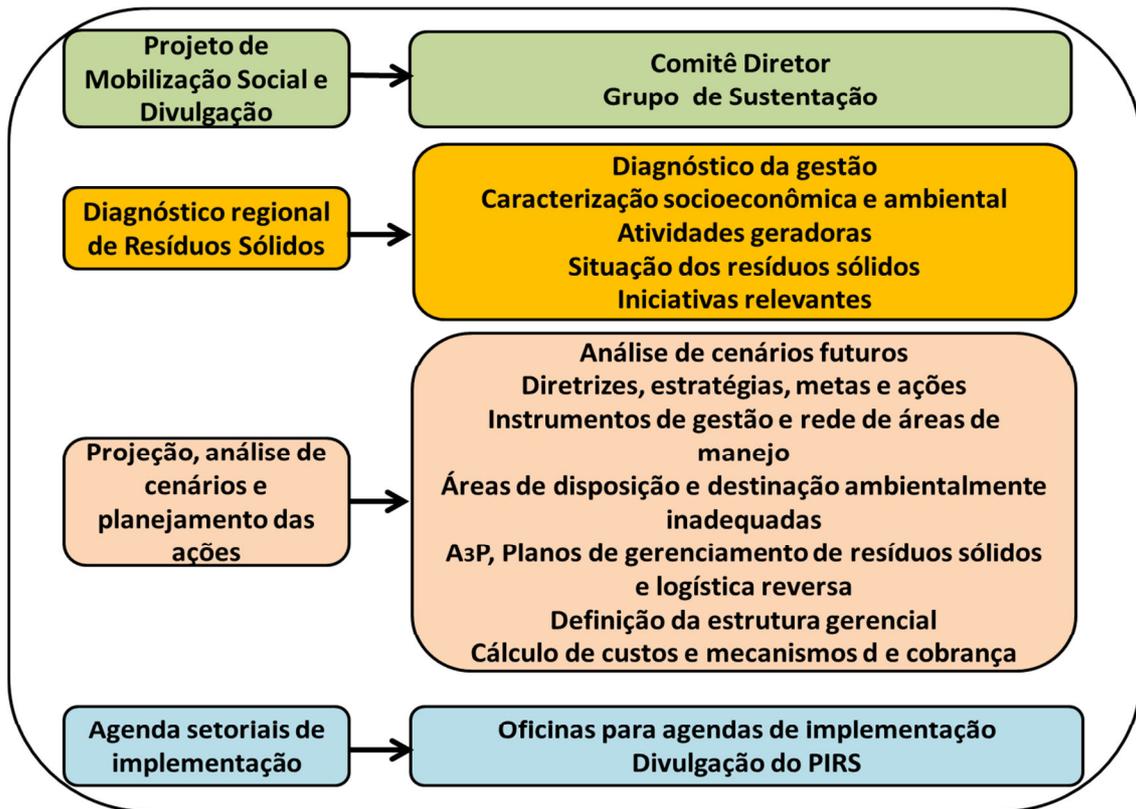


Figura 5: O processo de elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos da Grande Aracaju.

Organização: M&C Engenharia.

2.5.1 Identificação de atores sociais envolvidos na elaboração do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos

No processo de elaboração do PIRS GAJU a participação das pessoas que compõem cada comunidade é imprescindível. Efetivamente, são esses atores sociais que vivem direta e profundamente os contextos e situações do cotidiano, que mais conhecem a realidade ambiental e podem, com mais agudeza, identificar a situação e os problemas referentes aos Resíduos Sólidos em suas localidades e realizar propostas de intervenção úteis na elaboração e gestão do Plano de Resíduos Sólidos.

A participação ativa dos atores sociais nas diferentes etapas do plano é um exercício dos papéis sociais, econômicos e políticos, concernentes a cada cidadão, e se expressa nas valiosas contribuições para o desenvolvimento das seguintes ações:

- a) Divulgação ampla e implementação do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos da Grande Aracaju;

b) Cumprimento das parcerias entre o poder público, a sociedade civil e o setor privado;

c) Superação dos desafios e problemas para que os municípios do consórcio elaborem e programem a gestão ambientalmente adequada dos Resíduos Sólidos em seu amplo espectro de atuação;

d) Sensibilização e conscientização sobre as possibilidades de sustentabilidade socioambiental dos Resíduos Sólidos como uma matéria específica do saneamento básico;

e) Contribuição para o encerramento das atuais formas de disposição inadequada de Resíduos Sólidos e de áreas órfãs degradadas e assim cumprir adequadamente as exigências previstas na Lei Federal Nº 12.305/2010.

Representantes da sociedade política e civil, veiculados aos Resíduos Sólidos, tomarão parte dos processos de elaboração, de implementação e de contínua avaliação do PIRS GAJU. Sendo assim, é importante garantir a participação de um expressivo corpo de atores sociais de diferentes setores e segmentos da sociedade, como gestores públicos, estudantes, profissionais liberais, agentes comunitários, técnicos da área, representantes de movimentos sociais e de organizações não governamentais, representantes do consórcio, enfim, de membros dos poderes públicos, privados e da sociedade civil organizada. Essa múltipla representação pretende identificar, convergir e consensuar os interesses e necessidades sociais, políticas e econômicas das comunidades a respeito dos RS e assim garantir a manifestação dos diferentes municípios pertencentes ao consórcio.

O Comitê Diretor e o Grupo de Sustentação definem as principais representações envolvidas e englobam, respectivamente, o poder público e privado e os setores da sociedade civil organizada. Tais instâncias organizativas estão caracterizadas por uma relação aberta, transparente, de permanente diálogo e de corresponsabilização pela gestão dos Resíduos Sólidos.

No território da Grande Aracaju, empresas e representantes do setor empresarial que produzem e trabalham direta ou indiretamente com os RS serão instigados a desenvolver uma participação ativa no processo de elaboração,

implementação e gestão do PIRS, a exemplo da Estre Ambiental, representantes do Clube de Dirigentes Lojistas (CDL), dentre outros. Nesse conjunto, o setor empresarial, como grande agente produtor de resíduos sólidos, responsabiliza-se pela implementação do sistema de logística reversa.

2.5.2 Instrumentos e definição de estratégias de divulgação junto à comunidade

Os instrumentos e estratégias de divulgação do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos da Grande Aracaju pretendem garantir a participação dos diferentes atores e segmentos da sociedade, respeitando assim a proposta de democratização das atividades políticas referentes aos Resíduos Sólidos para os mais variados segmentos populacionais.

A participação da sociedade política e civil na elaboração, validação e implementação do PIRS é uma forma de qualificar uma política pública para orientação segura e sustentável dos Resíduos Sólidos, como também de saneamento básico no território da Grande Aracaju. A importância atribuída às representações da sociedade civil organizada, na elaboração do referido plano, deve-se ao reconhecimento de que são esses os sujeitos mais habilitados para realizar a identificação dos problemas em sua localidade e indicar prováveis soluções para os conflitos relacionados aos Resíduos Sólidos e sua relação com o meio ambiente.

A metodologia de divulgação contribuirá para o processo de mobilização das pessoas para participarem do plano e assim garantir o amplo envolvimento dos cidadãos e a coletivização das decisões tomadas a respeito dos RS. Serão realizadas capacitações com os objetivos de qualificar o diálogo mais amplo com a sociedade, socializar as informações e os estudos realizados a respeito dos Resíduos Sólidos e fomentar uma larga participação dos representantes sociais em todas as etapas do processo de elaboração do PIRS.

É importante destacar que as capacitações têm caráter educativo, pois pretendem, em linhas gerais, discutir, socializar e aprofundar uma compreensão dos Resíduos Sólidos como uma questão econômica, social, ambiental, política e tecnológica. As informações elaboradas acerca dos estudos e propostas para soluções de problemas referentes à gestão de resíduos sólidos no território da Grande Aracaju serão disponibilizadas à sociedade.

Nas etapas de elaboração do PIRS GAJU as estratégias de divulgação são fundamentais, pois são elas que potencializam a participação das pessoas nos diferentes momentos de elaboração do plano. Tais estratégias contribuem para sensibilizar, informar e mobilizar a participação dos representantes sociais no processo de gestão dos resíduos sólidos. Elas envolvem todas as etapas do PIRS e permeiam as atividades desenvolvidas nas etapas de diagnóstico participativo, das proposições e da validação do plano.

Inspirado na Lei Federal Nº 12.305/2010, artigo 8º, Cap. 3º do Título II, que enaltece os princípios de participação e de mobilização social, o presente projeto propõe variados e consistentes mecanismos de divulgação junto à comunidade:

a) Alimentação do link sobre resíduos sólidos na página web da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) – A intencionalidade é divulgar amplamente as etapas de construção coletiva do PIRS GAJU a fim de garantir a participação social nas etapas de mobilização, diagnóstico, planejamento e implementação. No link do site eletrônico da SEMARH, serão disponibilizadas as notícias sobre as fases de planejamento e gestão dos RS no Consórcio Grande Aracaju e as informações sobre a situação dos RS na escala municipal e territorial, assim como sobre as oficinas para validação dos diagnósticos e para aprovação do plano Intermunicipal.

b) Criação de link sobre resíduos sólidos nas páginas web de todas as Prefeituras Municipais pertencentes ao consórcio da Grande Aracaju – Esse instrumento tem três objetivos primordiais: o primeiro é divulgar as etapas de construção coletiva do PIRS GAJU, o segundo é socializar informações referentes ao plano e o terceiro é estabelecer um diálogo com as comunidades através de questionamentos e informações trazidas pelas pessoas. No link serão enfocadas as informações referentes à situação dos RS na escala municipal e territorial e o desenvolvimento das oficinas que serão realizadas. O site será alimentado pela gestão pública municipal e pelos cidadãos pertencentes às comunidades.

c) Indicação de um representante de cada Prefeitura Municipal para participar oficialmente das oficinas – O objetivo maior de uso dessa estratégia é promover uma relação mais direta e imediata com os gestores municipais, através de

contato telefônico, *WhatsApp* e *e-mail*, a fim de fomentar os processos de organização e de mobilização para realizar as oficinas de capacitação. A indicação de representantes da esfera administrativa pública para colaborar mais diretamente no processo de divulgação e elaboração do PIRS GAJU, junto às comunidades e lideranças políticas, é uma valiosa estratégia que agiliza a comunicação interpessoal e viabiliza o acesso às informações municipais sobre Resíduos Sólidos. Destaca-se que na etapa preparatória de mobilização social do PIRS a comunicação será feita por envio de correio eletrônico (*e-mail*) e por contato telefônico direto com tais representantes para agendamento de visitas técnicas aos municípios.

d) Fóruns virtuais – Os fóruns constituem-se uma estratégia democrática de participação dos diferentes segmentos da sociedade no Plano de Resíduos Sólidos a serem disponibilizados por meio dos próprios sites das prefeituras municipais. São espaços interativos de debate, de troca de conhecimentos e de informações sobre a situação e a relação que as pessoas estabelecem com os Resíduos Sólidos nos municípios consorciados. Os fóruns podem indicar sugestões para o aprimoramento do processo de elaboração e execução do PIRS – Grande Aracaju e podem colaborar com o controle social por parte da sociedade civil, e do setor público e empresarial.

e) Outros instrumentos e estratégias – Está prevista a elaboração de *banner* e *outdoor* a serem publicados em locais de grande fluxo da população, com o objetivo de garantir a divulgação das informações ao maior número de pessoas. Está prevista também a divulgação por meio de emissoras de rádio e jornal impresso. Os conteúdos e a periodicidade de publicação destes instrumentos e estratégias serão estabelecidos pelo Comitê Diretor.

2.5.3 Capacitação dos atores interessados

Para a construção colegiada e democrática do PIRS GAJU faz-se necessária a contínua capacitação dos sujeitos sociais envolvidos nas questões dos RS nos municípios consorciados. Essas capacitações correspondem à preparação dos gestores públicos e privados e dos representantes da sociedade civil organizada para a vivência dos diferentes momentos do plano de RS, o que correspondem às etapas de mobilização social e divulgação, de diagnóstico regional dos resíduos sólidos, às atividades de

projeção, análise dos cenários e planejamento das ações e, por último, a etapa de definição das agendas de implementação do PIRS.

Quatro grandes momentos de capacitação estão previstos para o PIRS GAJU. Esses momentos serão apresentados a seguir:

a) Oficina para Apresentação do Projeto de Mobilização Social e Divulgação e Capacitação da Legislação – A proposta central é a apresentação dos representantes das instituições que compõem as instâncias de coordenação e a discussão da presente proposta de mobilização e divulgação. Esse momento também representará uma oportunidade para capacitação dos participantes sobre a legislação relativa à gestão dos resíduos sólidos no Brasil;

b) Oficina de validação do diagnóstico de resíduos sólidos – A oficina tem como objetivo principal apresentar e validar o panorama da situação atual dos RS no território da Grande Aracaju, incluindo suas áreas urbanas e rurais. Participarão dessa oficina os gestores municipais, membros do Comitê Diretor e do Grupo de Sustentação, responsáveis direta e indiretamente pelos Resíduos Sólidos;

c) Oficina de construção e validação das diretrizes e apresentação das agendas setoriais para implementação – Essa atividade corresponde a uma capacitação vinculada à etapa conclusiva do plano. Constitui-se em encontro dos atores envolvidos em todo o processo de elaboração do PIRS, a fim de estabelecer um amplo diálogo educativo e democrático sobre as diretrizes do planejamento, as proposições de metas e apreciação dos programas, de projetos e de ações. Esse momento também será celebrado por todos os componentes do Comitê Diretor e do Grupo de Sustentação responsáveis pela elaboração do Plano de Resíduos Sólidos nos municípios consorciados.

d) Seminário Regional do PIRS – Grande Aracaju – apresentação e aprovação da versão final do PIRS e início da etapa de ampla divulgação dos resultados e preparação para a sua implementação. Este momento contará com a presença dos envolvidos em todas as etapas anteriores.

2.5.4 Estratégias para o diagnóstico socioambiental dos resíduos sólidos

Para a elaboração de diagnóstico socioambiental dos resíduos sólidos do território da Grande Aracaju será necessário o desenvolvimento de estratégias que discutam a situação atual e assegurem o levantamento de dados primários e secundários sobre a realidade local dos resíduos nos municípios pertencentes ao consórcio. Essas estratégias se configurarão em espaços democráticos de elaboração da política pública dos RS pela população.

No PIRS GAJU a etapa de diagnóstico servirá de base para a elaboração dos estudos de prospecção, para a escolha do cenário de referência e para a formulação de diretrizes e estratégias de implementação da política pública para os RS.

As estratégias metodológicas valorizarão o trabalho em grupos com o propósito de mobilizar a participação social, estimular a reflexão crítica da situação dos RS nas comunidades, além de apresentar propostas criativas baseadas na realidade dos sujeitos sociais.

As atividades em Grupos de Trabalho, fundamentadas no princípio da dialogicidade, resultarão no intercâmbio de informações, de experiências e de conhecimentos dos representantes de diferentes segmentos da sociedade acerca dos Resíduos Sólidos. Essa opção metodológica permite a obtenção de informações valiosas para a construção do diagnóstico socioambiental dos municípios.

Os dados primários serão coletados também nas instituições públicas responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos em cada município consorciado. Nesse sentido, serão aplicados, junto aos gestores municipais de RS, um questionário abordando os aspectos técnico-gerenciais, políticos, institucionais, econômicos, locais relativos aos tipos de resíduos sólidos e seus impactos socioambientais. No que se refere à sistematização dos dados a respeito das áreas de disposição final dos RS, será elaborada uma planilha para avaliar as condições ambientais dos lixões.

Além das estratégias de coleta de dados primários, serão utilizadas no diagnóstico socioambiental de RS variadas fontes secundárias, a exemplo de Dissertações, Teses, Monografia de TCC ou de Cursos de Especialização. Além do âmbito acadêmico, dados e informações serão obtidas em sítios eletrônicos, a exemplo do IBGE, IPEA, ANP, ANVISA, EMBRAPA e EMDAGRO, e de documentos do poder público como é o caso do Plano Estadual de Regionalização da Gestão dos Resíduos

Sólidos de Sergipe, do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Nossa Senhora do Socorro e do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

2.5.5 Definição da metodologia das oficinas/plenárias

A elaboração do PIRS GAJU pressupõe a vivência democrática e pauta-se na mobilização cidadã. Dessa forma, possibilita a convivência de interesses e conflitos individuais e coletivos, respaldada pela metodologia participativa das reuniões públicas que se coaduna com o espírito democrático. Sob tais bases, as plenárias das oficinas de RS funcionarão como audiência pública e capacitação com a finalidade de refletir criticamente sobre o panorama dos resíduos sólidos no território da Grande Aracaju, apontando os problemas, apresentando as soluções e definindo as ações que auxiliarão o processo de construção, implementação e avaliação do PIRS GAJU.

Está prevista a realização de três eventos em forma de oficina e um em forma de Seminário.

I. Oficina de Mobilização Social e Divulgação.

Essa oficina terá como objetivo a apresentação e validação do projeto de Mobilização Social e apresentação dos aspectos legislativos referentes à questão dos Resíduos Sólidos em âmbito nacional, territorial e municipal, fundamentado na Lei N° 12.305/2010, e introduzirá aspectos gerais do PIRS.

Após as explicações do projeto de mobilização e da capacitação sobre a legislação ambiental no âmbito dos RS, os representantes da sociedade civil e política presentes na oficina formarão 3 (três) Grupos de Trabalhos (GTs) com o objetivo de iniciar uma discussão a respeito da situação dos Resíduos Sólidos nos municípios do consórcio Grande Aracaju. Essa ação metodológica possibilitará coleta de informações significativas que subsidiarão a elaboração do Diagnóstico dos RS.

O diálogo dos Grupos será realizado através da técnica da matriz com três colunas referenciais que tratarão da identificação de problemas relacionados aos Resíduos Sólidos, das propostas de soluções dos problemas e da definição de ações prioritárias referentes aos RS (Quadro 1).

Quadro 1: Modelo da Matriz de Resíduos Sólidos para a Oficina 1.

Questões sobre os Resíduos Sólidos		
Problemas (Qual o problema?)	Soluções (O que fazer?)	Ações Prioritárias (Quando fazer?)

Organização: M&C Engenharia.

Em resumo, as discussões nos Grupos de Trabalho dessa oficina se desenvolverão através da técnica da matriz de Resíduos Sólidos, e respeitarão três questões basilares:

a) Quais os problemas mais graves referentes aos resíduos sólidos na escala do seu município?

b) Quais soluções podem ser apontadas para o enfrentamento desses problemas levantados?

c) Quais ações devem ser priorizadas para a implementação da Política Intermunicipal de Resíduos Sólidos no âmbito dos municípios que integram o consórcio da Grande Aracaju?

A plenária da **Oficina de Mobilização Social e divulgação** funcionará por meio dos seguintes momentos metodológicos: credenciamento dos participantes, abertura oficial, painel temático sobre legislação aplicada aos resíduos sólidos, e ainda, apresentação de uma das etapas do PIRS GAJU (Oficina 1 – Apresentação do Projeto de Mobilização Social e Divulgação), atividades práticas com os participantes em forma de Grupos de Trabalho, socialização dos resultados e encerramento com encaminhamentos (Quadro 2).

Quadro 2: Programação para Oficina 01.

Programação	
Horário	Atividades
07:30 às 08:00	Credenciamento
08:00 às 08:30	Abertura Oficial Formação da mesa de abertura com representações da sociedade política e civil

(Continuação)	
Horário	Atividades
08:30 às 09:00	Oficina 1: Painel Temático sobre legislação aplicada aos resíduos sólidos. Apresentação do Projeto de Mobilização Social e Divulgação
09:00 às 11:00	Grupos de Trabalho (GT) para identificação dos problemas, relacionados aos Resíduos Sólidos, das propostas de soluções dos problemas e da definição de ações prioritárias
11:00 às 12:45	Plenária de Socialização dos Resultados
12:45 às 13:00	Encerramento

Organização: M&C Engenharia.

II. Oficina de Diagnóstico de RS no Consórcio da Grande Aracaju

Como dito anteriormente, essa oficina consiste na apresentação e validação do diagnóstico dos Resíduos Sólidos referente aos municípios do consórcio Grande Aracaju.

Nessa oficina será apresentado em âmbito geral a situação dos RS nos municípios consorciados através de slides, pelos especialistas em cada tipo de RS, a saber: resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de serviços de saúde (RSS), resíduos dos serviços públicos de saneamento básico (RSPSB), resíduos industriais (RI), resíduos da construção e demolição (RCD), resíduos agrossilvopastoris (RASP), resíduos da mineração (RM), resíduos de serviços de transporte (RT).

Em seguida será feito uma ampla discussão do diagnóstico para análise, questionamentos e revisão dos dados apresentados. O debate será aberto como garantia de participação dos setores e segmentos sociais relacionados aos RS, para que os representantes que compõem o Grupo de Sustentação façam suas considerações e proponham complementar, modificar ou suprimir as informações. Essa concepção metodológica democrática está fundamentada no reconhecimento dos estudos técnicos e científicos existentes sobre os Resíduos Sólidos e na valorização dos conhecimentos e experiências que as pessoas têm a respeito dos mesmos. A pretensão é construir um diagnóstico fidedigno à situação dos Resíduos Sólidos no território em estudo.

Após as considerações feitas sobre os RS, os representantes do Grupo de Sustentação e do Comitê Diretor formarão 3 (três) Grupos de Trabalhos (GTs) com o objetivo de aprofundar a discussão a respeito das soluções e encaminhamentos para resolver os problemas relacionados aos RS presentes nos municípios do consórcio Grande Aracaju.

O diálogo dos Grupos de Trabalho nessa oficina será aprofundado através do detalhamento das questões contidas na matriz referencial desenvolvida anteriormente na Oficina de Mobilização Social e divulgação. A matriz construída na oficina anterior, devidamente sistematizada, serão acrescentadas duas colunas referenciais, uma abordará a temporalidade de execução das ações, estabelecendo as ações que serão realizadas em curto, médio e longo prazo, períodos de tempo previamente estabelecidos, e a outra coluna definirá as atribuições e responsabilidade pelo desenvolvimento das ações. (Quadro 3).

Quadro 3: Modelo da Matriz de Resíduos Sólidos para a Oficina de Diagnóstico Participativo da Grande Aracaju.

Questões sobre os Resíduos Sólidos				
Problemas (Qual o problema?)	Soluções (O que fazer?)	Ações Prioritárias (Quando fazer?)	Duração (Em quanto tempo?)	Responsável (Quem vai fazer?)

Organização: M&C Engenharia.

Em síntese, as discussões nos Grupos de Trabalho dessa oficina se desenvolverão através da técnica da matriz de Resíduos Sólidos, e respeitarão duas questões complementares:

- a) Em quanto tempo as ações propostas devem ser desenvolvidas?
- b) Quais sujeitos serão responsabilizados para o desenvolvimento das ações?

A plenária que validará o **Diagnóstico de RS no Consórcio Grande Aracaju** funcionará por meio dos seguintes momentos metodológicos: credenciamento dos participantes, abertura oficial, painel temático sobre uma das etapas do PIRS – Grande Aracaju (Oficina 2 – Diagnóstico de RS do Grande Aracaju), atividades práticas com os participantes em forma de Grupos de Trabalho, socialização dos resultados e encerramento com encaminhamentos (Quadro 4).

Quadro 4: Programação para Oficina Participativa de Resíduos Sólidos do Consórcio da Grande Aracaju.

Programação	
Horário	Atividades
07:30 às 08:00	Credenciamento
08:00 às 08:30	Abertura Oficial Formação da mesa de abertura com representações da sociedade política e civil
08:30 às 09:00	Oficina 2: Painel Temático sobre o Diagnóstico de RS na Grande Aracaju
09:00 às 11:00	Grupos de Trabalho (GT) para definição do universo temporal das ações e dos sujeitos responsáveis pelo desenvolvimento das ações.
11:00 às 12:45	Plenária de Socialização dos Resultados
12:45 às 13:00	Encerramento

Organização: M&C Engenharia.

III. Oficina de Validação das Diretrizes e Metas e Apresentação das Agendas Setoriais para Implementação do PIRS

Esse momento consiste na validação dos estudos prognósticos do PIRS Grande Aracaju, na qual será realizada uma ampla exposição das metas e das diretrizes propostas.

Serão apresentadas as metas para não Geração e Redução dos Resíduos Sólidos, e ainda, metas para os resíduos sólidos urbanos, serviços de saúde, da construção civil, de serviços da mineração, resíduos industriais, dos serviços públicos de saneamento básico, bem como os provenientes das atividades agrossilvopastoris e de transportes.

As metas serão avaliadas pelos presentes na oficina através de planilha contendo informações a respeito dos prazos para implantação (Quadro 5).

Quadro 5: Modelo de matriz para as Metas e Prazos de Implementação.

Metas para geração dos resíduos (%)	Prazos de Implementação			
	Imediato (2015 - 2016)	Curto prazo (2017 - 2022)	Médio prazo (2023 - 2028)	Longo prazo (2029 - 2035)

Organização: M&C Engenharia.

Em seguida os trabalhos serão desenvolvidos em 3 (três) grupos nos quais os especialistas apresentarão as agendas setoriais de implementação do PIRS propostas e moderarão as discussões acerca das seguintes agendas: Agenda dos Catadores; Agenda para os Resíduos Úmidos; Agenda para a Logística Reversa; Agenda A3P; Agenda da Construção Civil e Agenda setorial dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Nesse momento, as agendas serão discutidas pelos integrantes da oficina, a partir das diretrizes e das estratégias propostas. Nesse sentido, serão definidas na oficina o âmbito territorial de atuação, os prazos e os agentes envolvidos (Quadro 6).

Quadro 6: Matriz de Diretrizes e Meios de Implementação das Agendas Setoriais de Resíduos Sólidos.

Diretriz	Meios de Implementação (Estratégias)	Âmbito Territorial*		Prazos**				Agentes Envolvidos
		M	C	I	C	M	L	

*M – Município; C – Consórcio. **I – Imediato, C – Curto; M – Médio; L – Longo.
Organização: M&C Engenharia.

A plenária dessa oficina será planejada para funcionar por meio dos seguintes momentos metodológicos: credenciamento dos participantes, abertura oficial, painel temático sobre uma das etapas do PIRS – Grande Aracaju (Oficina 3 – Estudos Prognósticos), atividades práticas com os participantes em forma de grupos de trabalho, socialização dos resultados e encerramento com encaminhamentos (Quadro 7).

Quadro 7: Programação para Oficina de validação das diretrizes e metas e apresentação das Agendas Setoriais para Implementação do PIRS da Grande Aracaju.

Programação	
Horário	Atividades
07:30 às 08:00	Credenciamento
08:00 às 08:30	Abertura Oficial Formação da mesa de abertura com representações da sociedade política e civil
08:30 às 09:00	Oficina 3. Painel Temático sobre as Metas e as Diretrizes propostas.
09:00 às 11:00	Grupos de Trabalho (GT): Análise dos Agendas Setoriais de Implementação.
11:00 às 12:45	Plenária de Socialização dos Resultados
12:45 às 13:00	Encerramento

Organização: M&C Engenharia.

Vale ressaltar que todas as oficinas estão inter-relacionadas e cada uma corresponde a uma etapa de elaboração do PIRS Grande Aracaju. No entanto, todas elas têm como objetivos comuns fomentar os processos de mobilização social e capacitar os sujeitos para a plena participação na elaboração do Plano de Resíduos Sólidos.

Nas oficinas os GTs (Grupos de Trabalho) se apoiarão no uso da técnica da matriz referencial que corresponde à identificação de problemas, elaboração de soluções, definição de ações prioritárias, estabelecimento de tempo de duração e indicação de responsabilidade para resolução dos problemas referentes aos RS. Em linhas gerais, cada GT terá um facilitador especialista da contratada para coordenar os trabalhos nos momentos de consulta, discussão e sistematização das ideias e um relator indicado previamente pelos membros do grupo. O facilitador terá a função de conduzir a apresentação dos resultados na sessão plenária final.

IV. Seminário do Plano de Resíduos Sólidos do Consórcio da Grande Aracaju.

Esse evento tem dois objetivos centrais, o primeiro é apresentar a sociedade o Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos, o segundo é validar tal documento, entre as diferentes representações dos segmentos sociais. No seminário será realizada uma exposição das partes componentes do Plano, destacando a trajetória de elaboração e o processo de participação dos atores envolvidos.

O seminário está planejado para funcionar por meio dos seguintes momentos: credenciamento dos participantes, abertura oficial do Seminário PIRS-Grande Aracaju com representações da sociedade política e civil, Cerimônia de Apresentação do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos a Grande Aracaju, abertura para discussão e encerramento do evento (Quadro 8).

Quadro 8: Programação do Seminário do Plano de Resíduos Sólidos do Consórcio da Grande Aracaju.

Programação	
Horário	Atividades
07:30 às 08:00	Credenciamento
08:00 às 08:30	Abertura Oficial do Seminário do PIRS - Grande Aracaju com representações da sociedade política e civil
08:30 às 11:00	Cerimônia de Apresentação do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos a Grande Aracaju com espaço para discussão
11:30	Encerramento do evento

Organização: M&C Engenharia.

2.6. CRONOGRAMA

O desenvolvimento das ações do PIRS GAJU descritas nos itens acima seguiram a distribuição prevista no Termo de Referência, às orientações do Comitê Diretor e da SEMARH e está apresentado no Cronograma (Figura 6) e no Cronograma de Atividades do Plano de Mobilização e Divulgação (Figura 7).

O primeiro cronograma apresenta as principais atividades por produto e o respectivo acompanhamento de realização e o segundo traz as ações de mobilização e divulgação que foram desenvolvidas ao longo do projeto.

Convém ressaltar que os cronogramas apresentados são ferramentas de planejamento que serão acompanhados durante a elaboração do PIRS GAJU e que podem ser ajustados conforme as novas diretrizes do Comitê Diretor e do Grupo de Sustentação.

CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES DO PIRS - Grande Aracaju

Atividade	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17
1 - PRODUTO 1 - Projeto de Mobilização Social e de Divulgação																	
1.1 - Projeto Mobilização e Divulgação																	
1.2 - Formação do Comitê Diretor e Grupo de Sustentação																	
1.3 - Oficinas / Seminário																	
1.4 - Entrega do Produto 1 (Projeto de Mobilização Social e de Divulgação e Relatório da 1a. Oficina)																	
2 - PRODUTO 2 - Diagnóstico Regional dos Resíduos Sólidos																	
2.1 - Levantamento Dados e elaboração de texto																	
2.2 - 2a. Oficina																	
2.3 - Entrega do Produto 2 (Diagnóstico Regional dos RS e Relatório da 2a. Oficina)																	
3 - PRODUTO 3 - Projeção, Análise de Cenários e Planejamento das Ações																	
3.1 - Elaboração de texto																	
4 - PRODUTO 4 - Agendas Setoriais de Implementação do Plano																	
4.1 - Elaboração de texto																	
4.2 - 3a. Oficina																	
4.3 - Seminário Regional																	
4.4 - Entrega do Produto 3 (Projeção, Análise de Cenários e Planejamento das Ações) e do Produto 4 (Agendas Setoriais de Implementação do Plano) e Relatórios																	
4.5 - Entrega do PIRS-GAJU																	

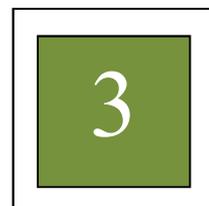
Figura 6: Cronograma Geral de Atividades do Plano Inter municipal de Resíduos Sólidos da Grande Aracaju.
Organização: M&C Engenharia.



CRONOGRAMA ATIVIDADES DO PROJETO DE MOBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO - PIRS - Grande Aracaju

Atividade	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17
1- Identificação de atores sociais envolvidos com PERS/SE																	
2 - Definição da estratégia de divulgação, disponibilização dos conteúdos																	
4 - Capacitação dos atores interessados																	
5 - Divulgação da elaboração do PIRS/GAJU junto à comunidade rural e urbana																	
6 - Informações pertinentes e respectivos meios de comunicação local																	
7 - Definição da metodologia das plenárias																	
8 - Realização de eventos visando a identificação e discussão da realidade atual dos RS																	

Figura 7: Cronograma de Atividades do Projeto de Mobilização Social e Divulgação do Plano Inter municipal de Resíduos Sólidos da Grande Aracaju.
 Organização: M&C Engenharia.



3. REFERENCIAS

FRANÇA, Vera Lucia A. e CRUZ, Maria Tereza S. **Atlas Escolar Sergipe: Espaço Geo-Histórico e Cultural**. 2 ed. João Pessoa: Editora GRAFSET, 2013.

IBGE. **Contas Nacionais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. (Acessado www.ibge.gov.br/cidades em 02 de novembro de 2015).

_____. **Estimativas de população**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015 (acessado www.ibge.gov.br/cidades em 02 de novembro de 2015).

_____. **Região de Influência das Cidades Brasileiras**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

MMA. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos: Versão preliminar para consulta pública**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011.

_____. **Planos de Gestão de Resíduos Sólidos: Manual de orientação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; ICLEI-Brasil, 2012.